

# *Cibersegurança na Transformação Digital: ameaças, desafios e soluções*

*In Webinar “Digitalização de Processos e Cibersegurança”, IAPMEI/UM*

Henrique Dinis Santos ([hsantos@dsi.uminho.pt](mailto:hsantos@dsi.uminho.pt))

Centro Algoritmi

Universidade do Minho

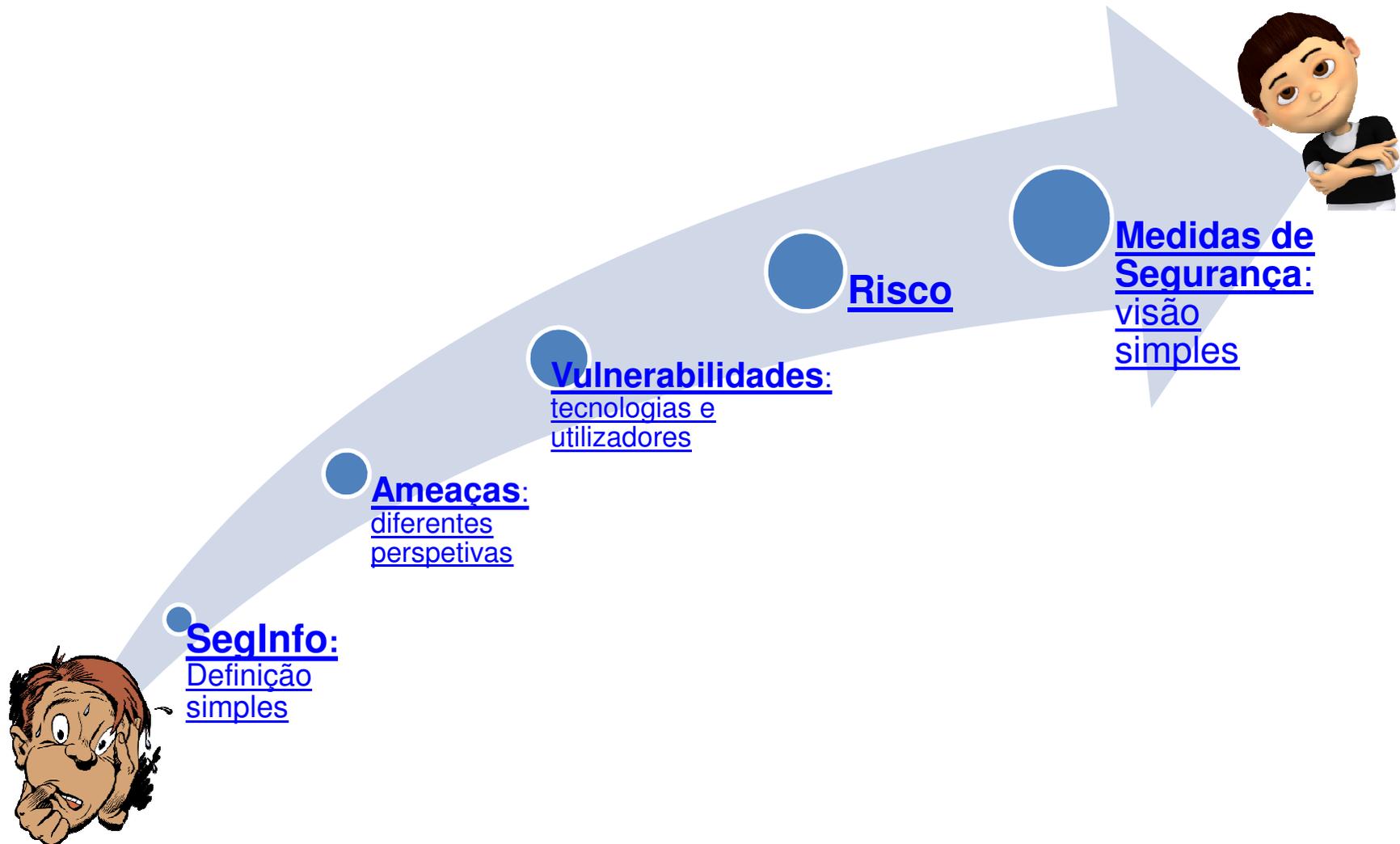
Algues, no Ciberespaço

2 de junho de 2020



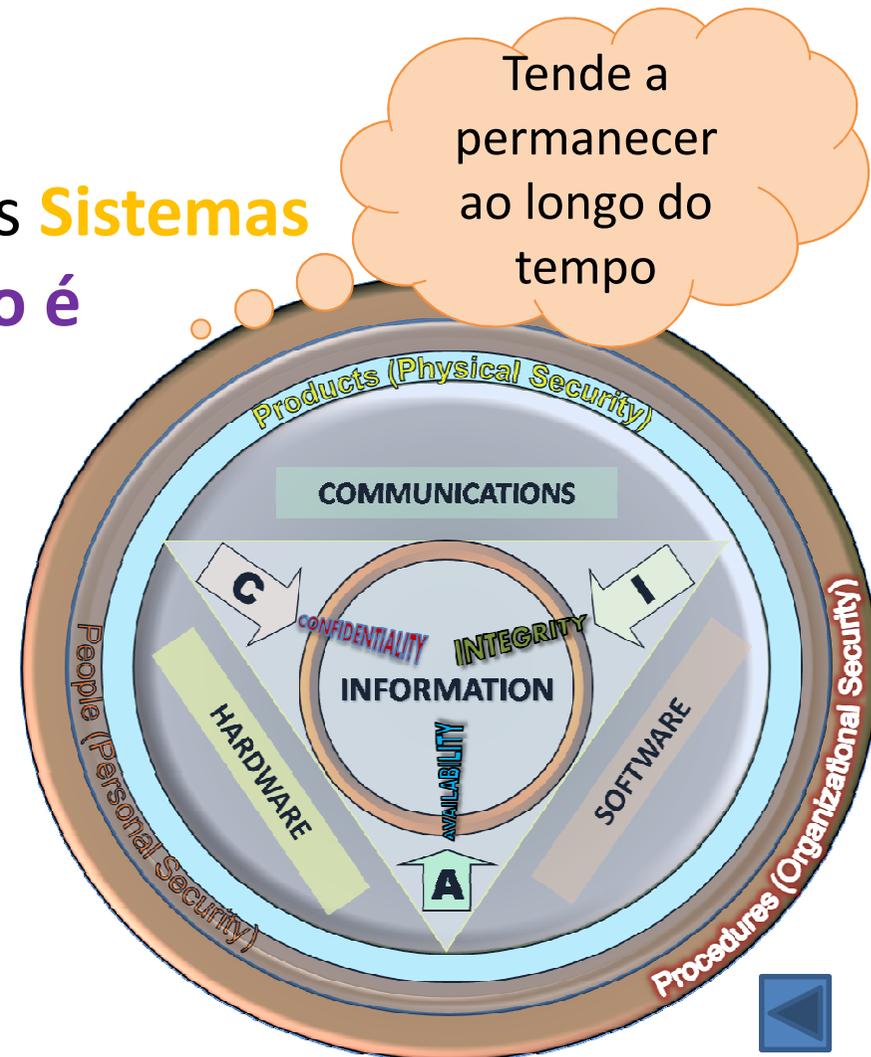
*“É uma infelicidade da  
época que os doidos guiem  
os cegos”*

William Shakespeare



- Proteger a **informação** e os **Sistemas de Informação** do que **não é autorizado** quanto a:

- Acesso
- Utilização
- Divulgação
- Modificação
- Destruição
- Interrupção
- ...

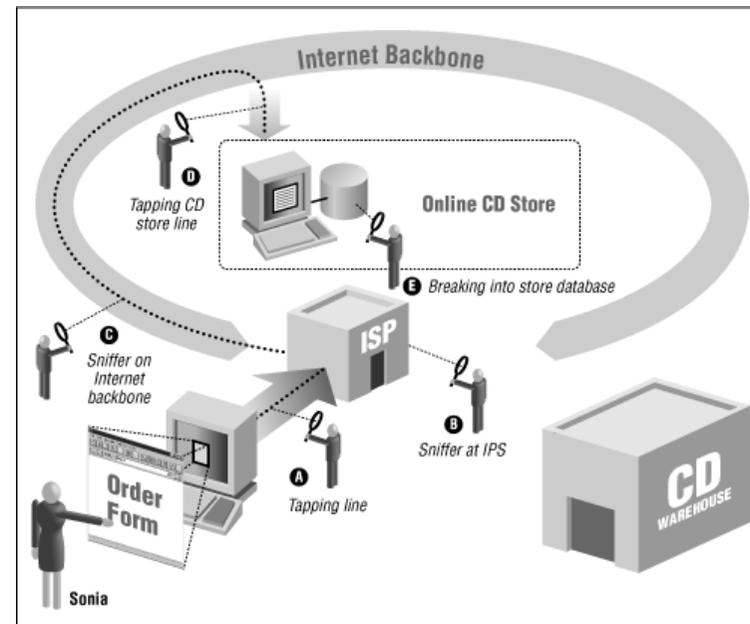


Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Information\\_security](http://en.wikipedia.org/wiki/Information_security), 2010

# Quais são as ameaças?

- Terrorismo e Crime organizado
- Erros e falhas humanas
- Erros e falhas técnicas
- Atentados contra a Propriedade Intelectual
- **Várias formas de ludibriação**
- Roubo
- **Fraude**
- Degradação da QoS
- **Coação física e psicológica**
- Acidentes naturais
- Violação da privacidade
- ...

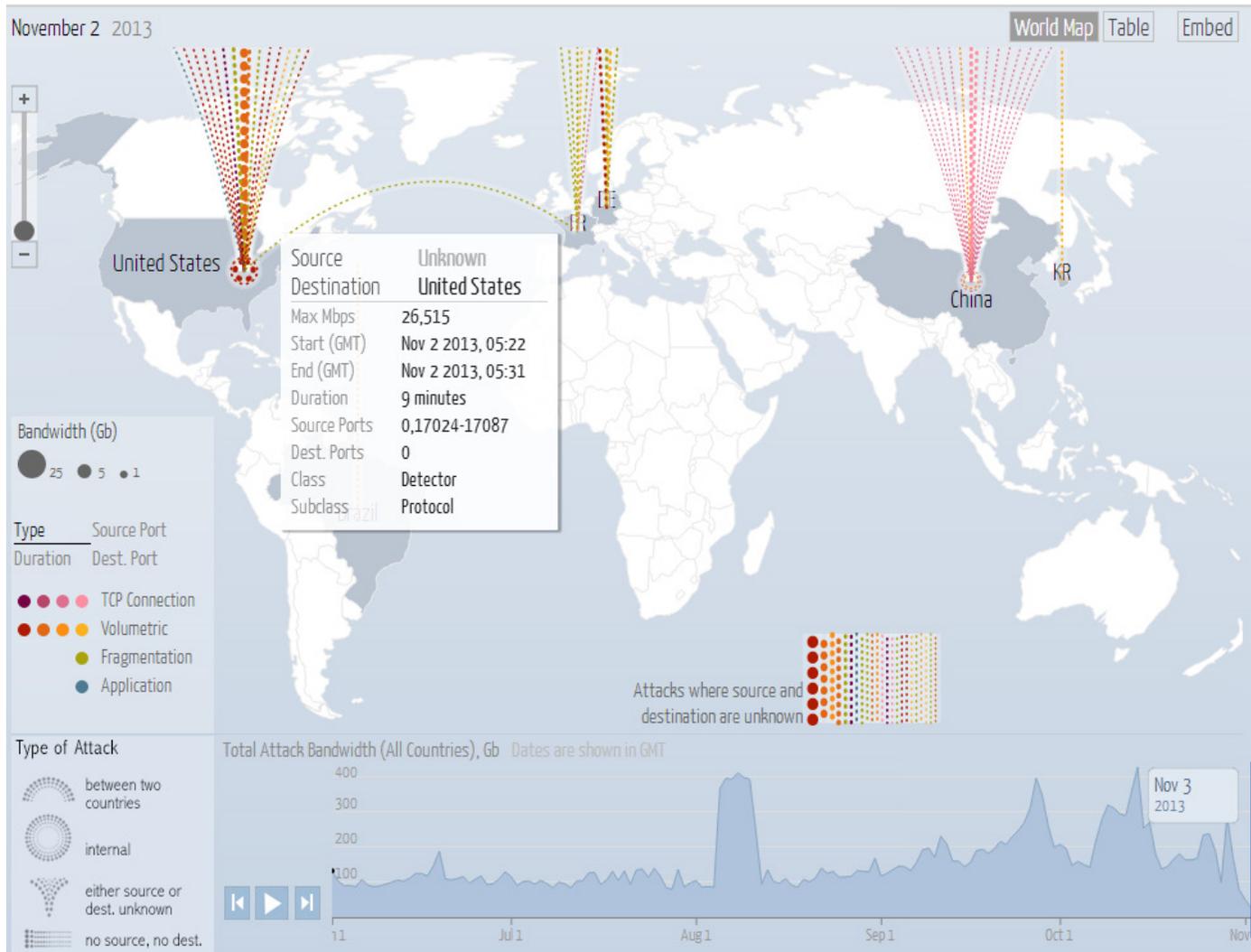
Alteram-se com frequência



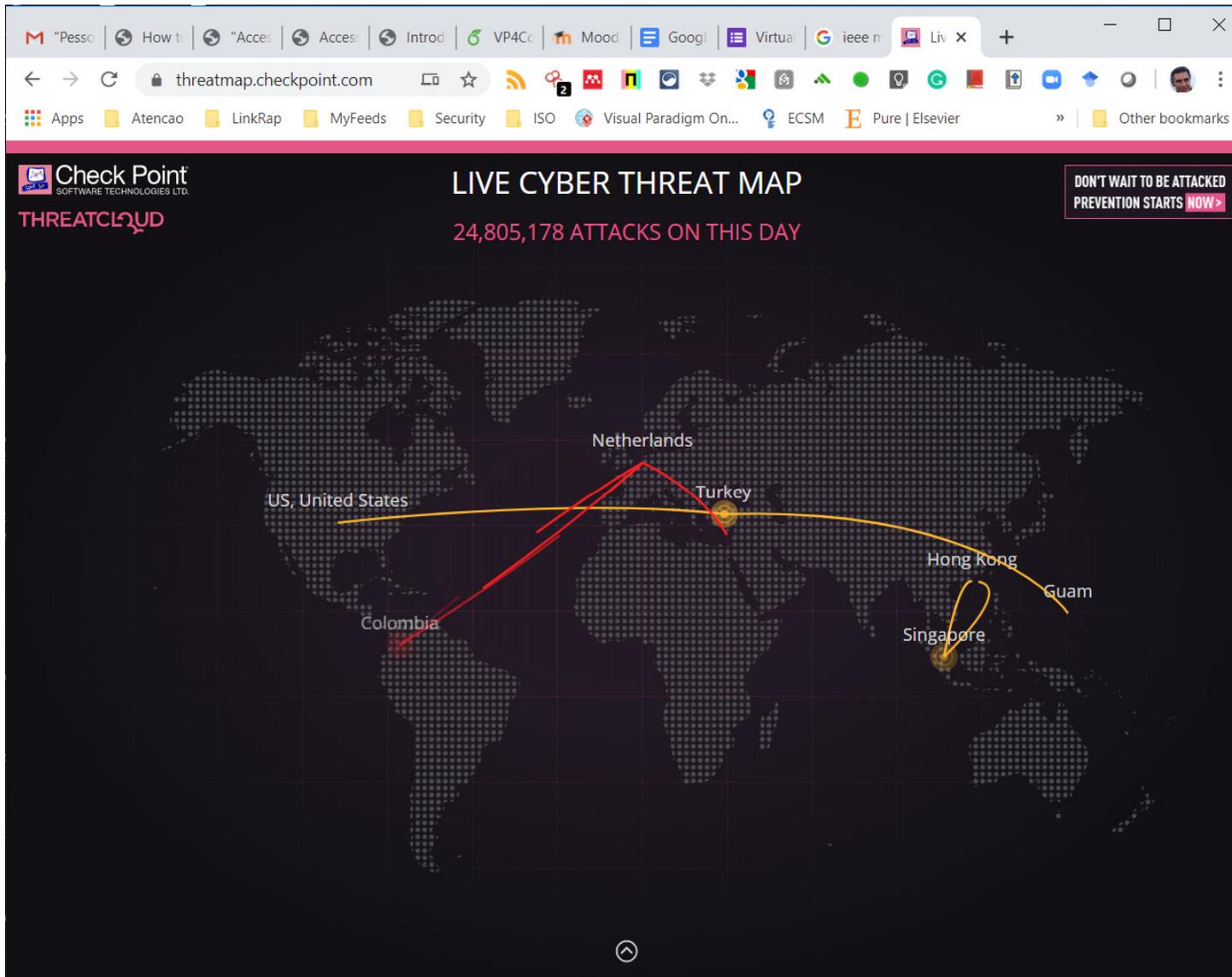
# Digital Attack Map

Digital Attack Map

Map · Gallery · **Understanding DDoS** · FAQ · About · 



# Live Cyber Threat Map



# CyberThreat Real-Time Map

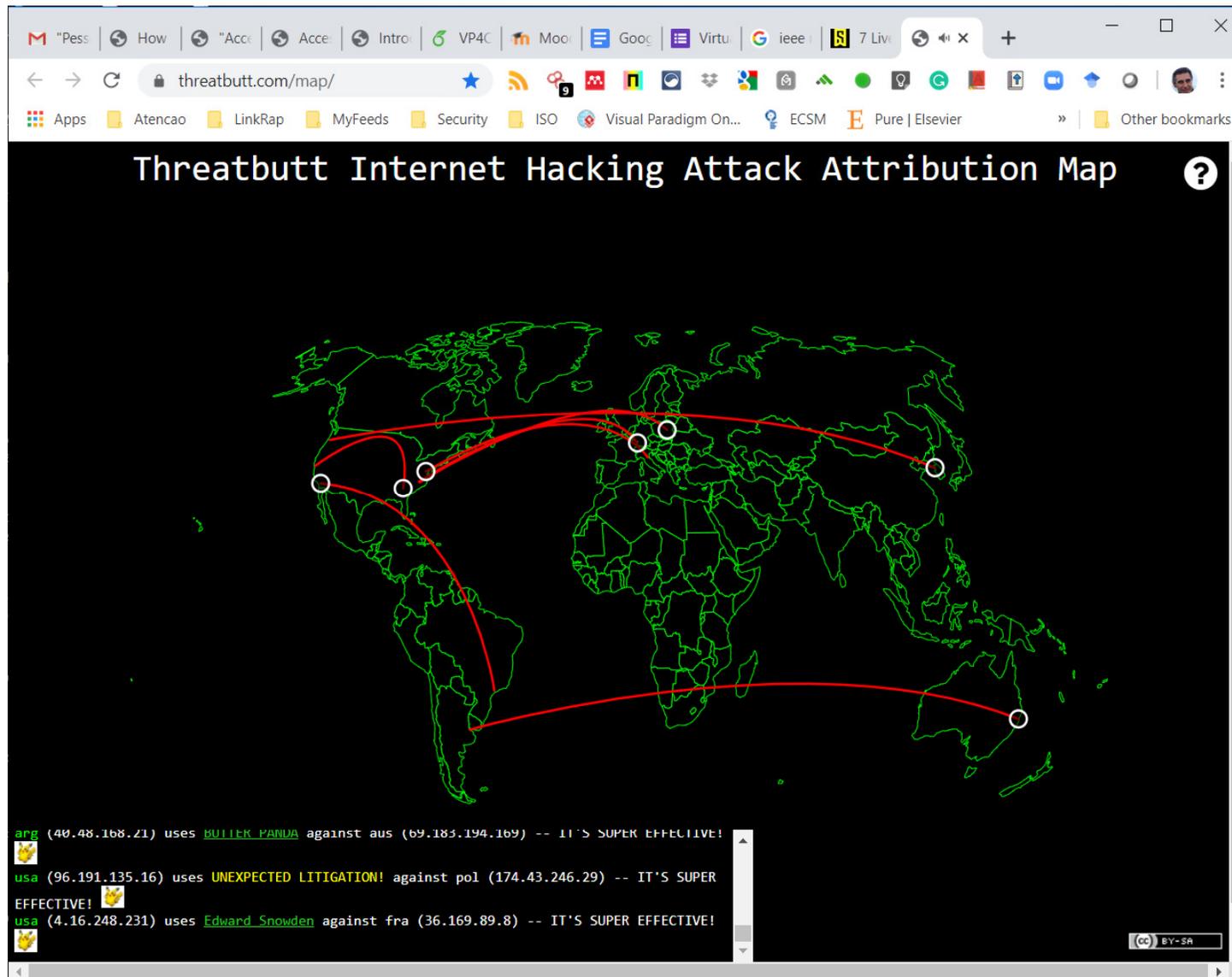


The screenshot shows the CyberThreat Real-Time Map interface. The main map displays a globe with numerous glowing connections between various geographical locations, primarily concentrated in Europe and North America. A sidebar on the left provides detailed information for Portugal, including a list of threat categories and their respective counts.

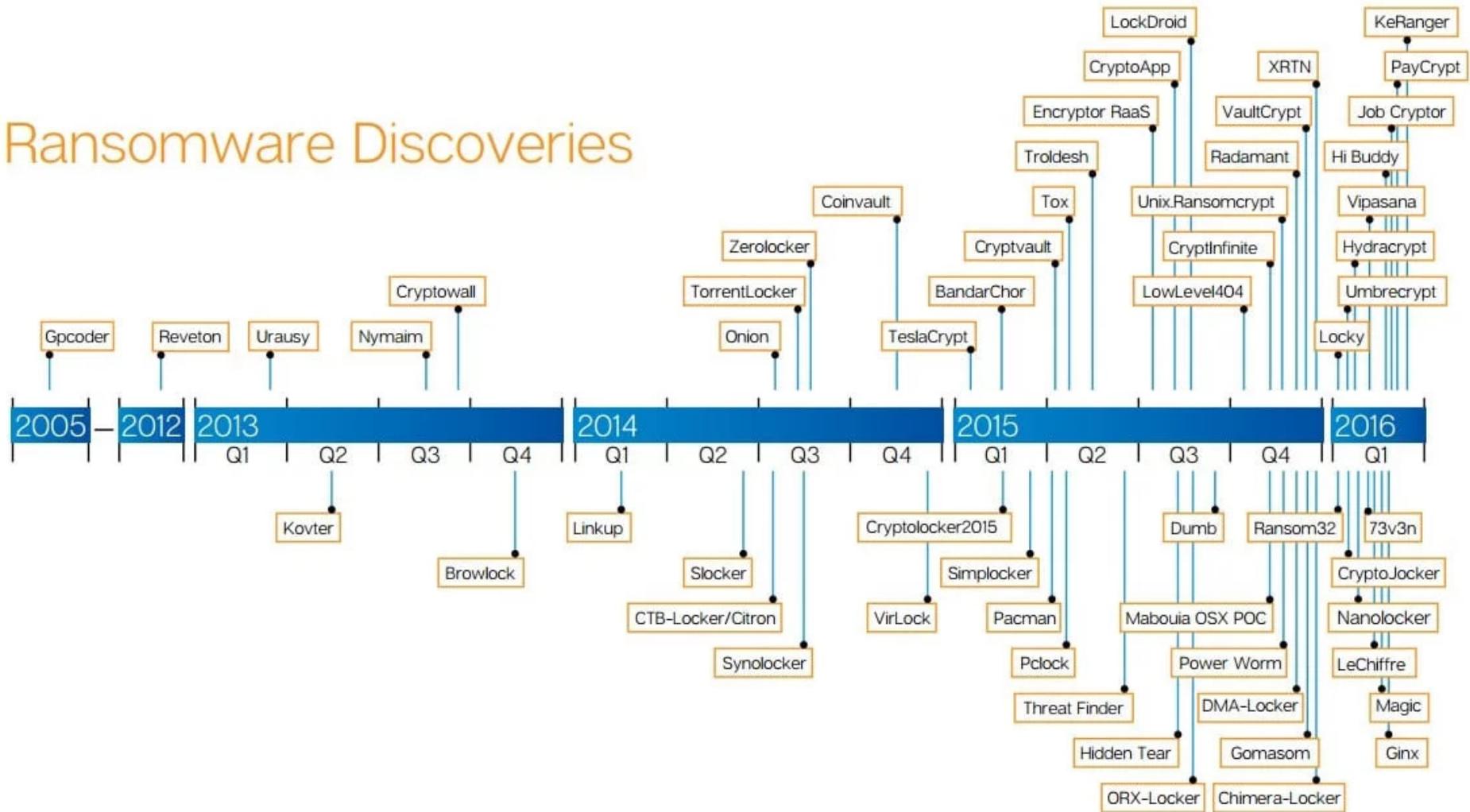
Category	Count
OAS	60984
ODS	27848
MAV	7612
HAV	22503
IDS	784532
VUL	1258
KAS	22885
BAD	0

Additional data shown at the bottom of the interface includes a row of colored boxes with corresponding counts: OAS (12603025), ODS (3859659), MAV (589307), WAV (7310355), IDS (18822571), VUL (176734), KAS (9414720), and BAD (450).

# Threatbutt Internet Hacking Attack Attribution Map

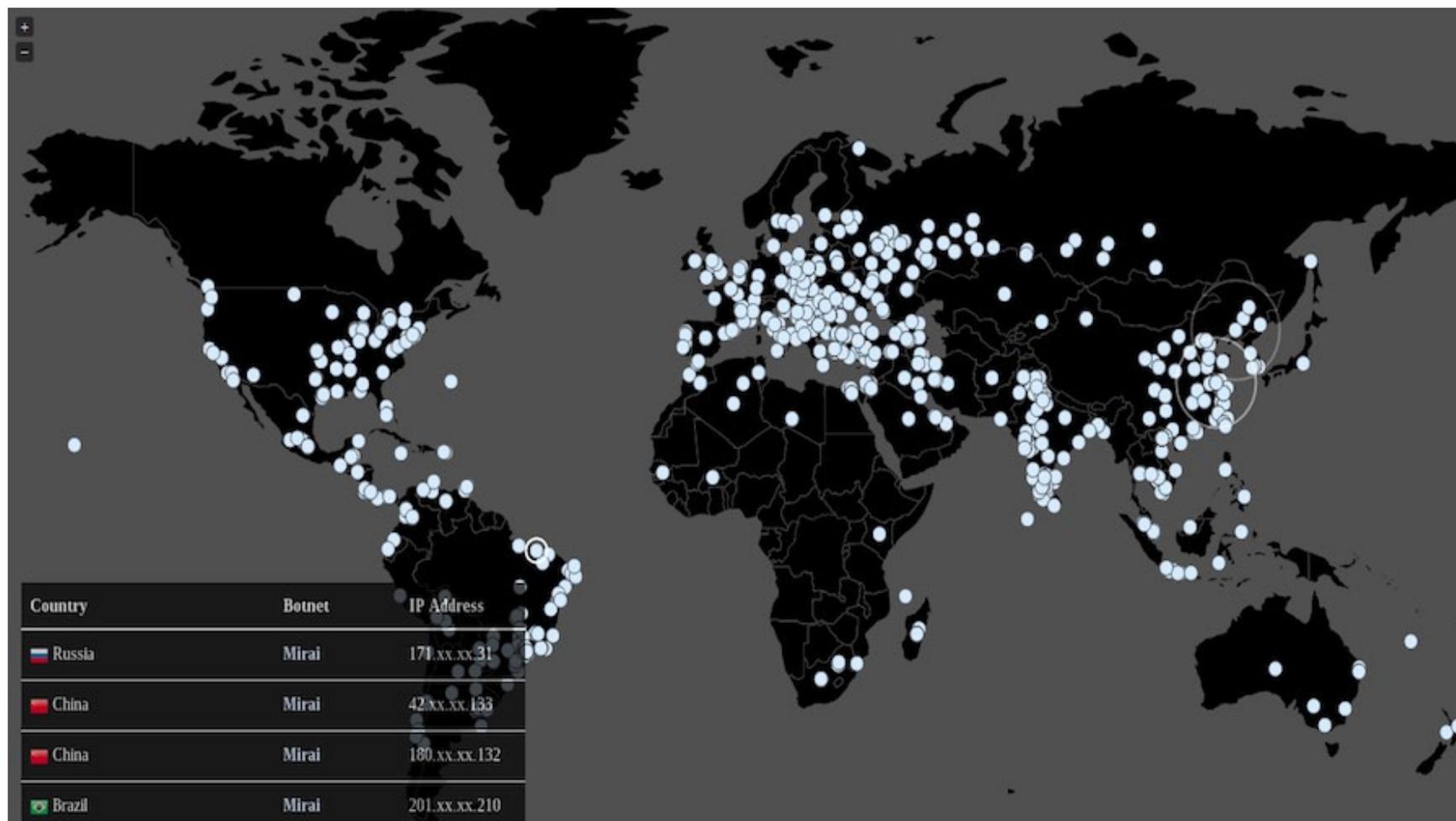


## Ransomware Discoveries



<https://www.complete-it.co.uk/data-recovery/a-brief-history-of-ransomware/>

Alcance da famosa Botnet Mirai (projeto Atena – H2020)



<https://www.atena-h2020.eu/one-biggest-cyber-attacks-iot-ever-witnessed/mirai-botnet-attack/>

## The ransomware that attacks you from inside a virtual machine



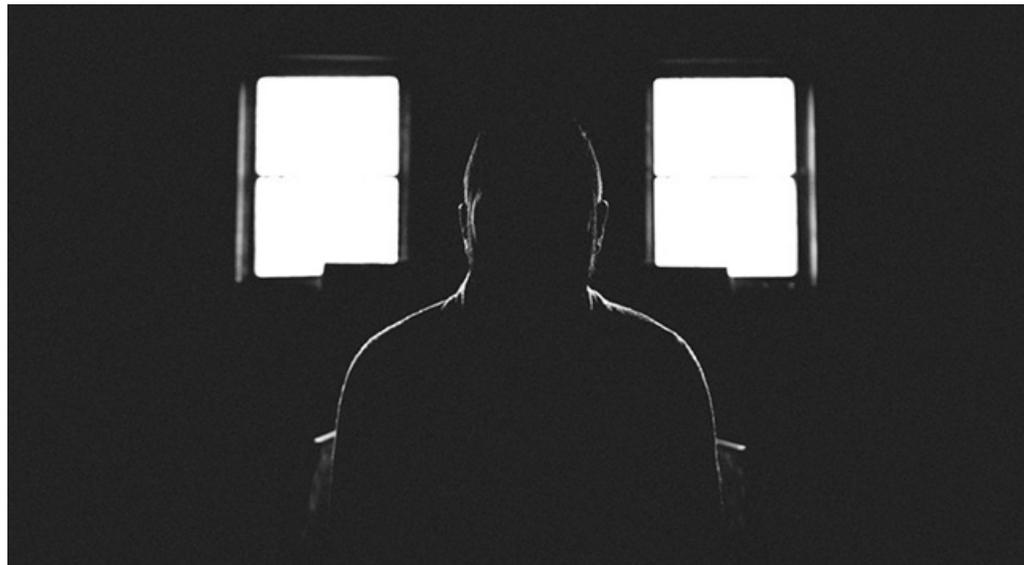
...SophosLabs published details of a sophisticated new ransomware attack that takes the popular tactic of “living off the land” to a new level.

To ensure their **49 kB Ragnar Locker ransomware ran undisturbed**, the crooks behind the attack bought along a 280 MB Windows XP virtual machine to run it in (and a copy of Oracle VirtualBox to run that).

It's almost funny, but it's no joke....

## **The dark web is flooded with offers to purchase corporate network access**

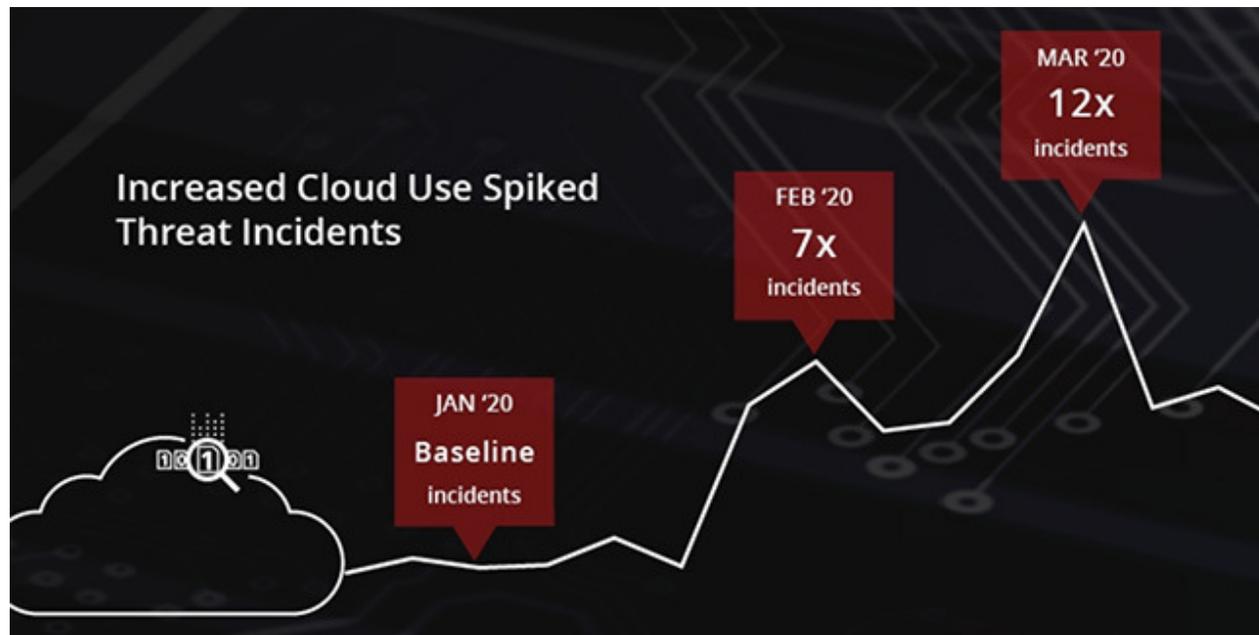
There is a flood of interest in accessing corporate networks on the dark web, according to Positive Technologies.



In Q1 2020, the number of postings advertising access to these networks increased by 69 percent compared to the previous quarter. This may pose a significant risk to corporate infrastructure, especially now that many employees are working remotely.

## External attacks on cloud accounts grew 630 percent from January to April

The McAfee report uncovers a correlation between the increased use of cloud services and collaboration tools, such as Cisco WebEx, Zoom, Microsoft Teams and Slack during the COVID-19 pandemic, along with an increase in cyber attacks targeting the cloud.



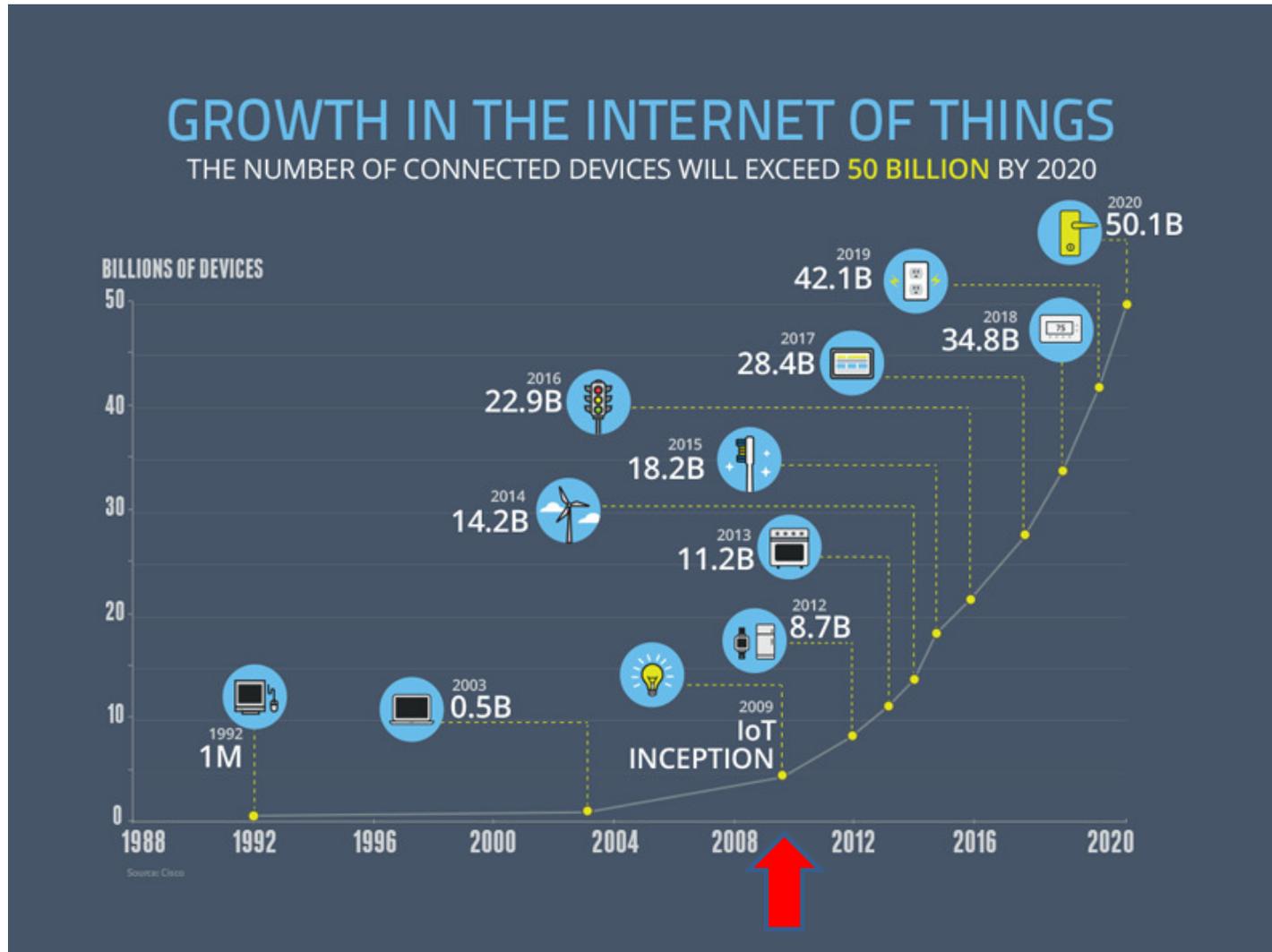
There are significant and potentially long-lasting trends that include an increase in the use of cloud services, access from unmanaged devices and the rise of cloud-native threats. These trends emphasize the need for new security delivery models in the distributed work-from-home environment of today—and likely the future.



- Sistemas informáticos, terminais de comunicação e componentes de redes
  - **Complexidade, flexibilidade**, grau de autonomia, miniaturização, desmaterialização, ubiquidade, **interconetividade** (...)
  - Requisitos não funcionais incompletos (**o que o sistema não deve fazer?**)



≅ 2,1 Mil Milhões de transístores em 1,2cm<sup>2</sup>  
≅ 50 Milhões de operações por segundo



Número máximo (teórico) de endereços **IPv6** ( $2^{128}$ ):

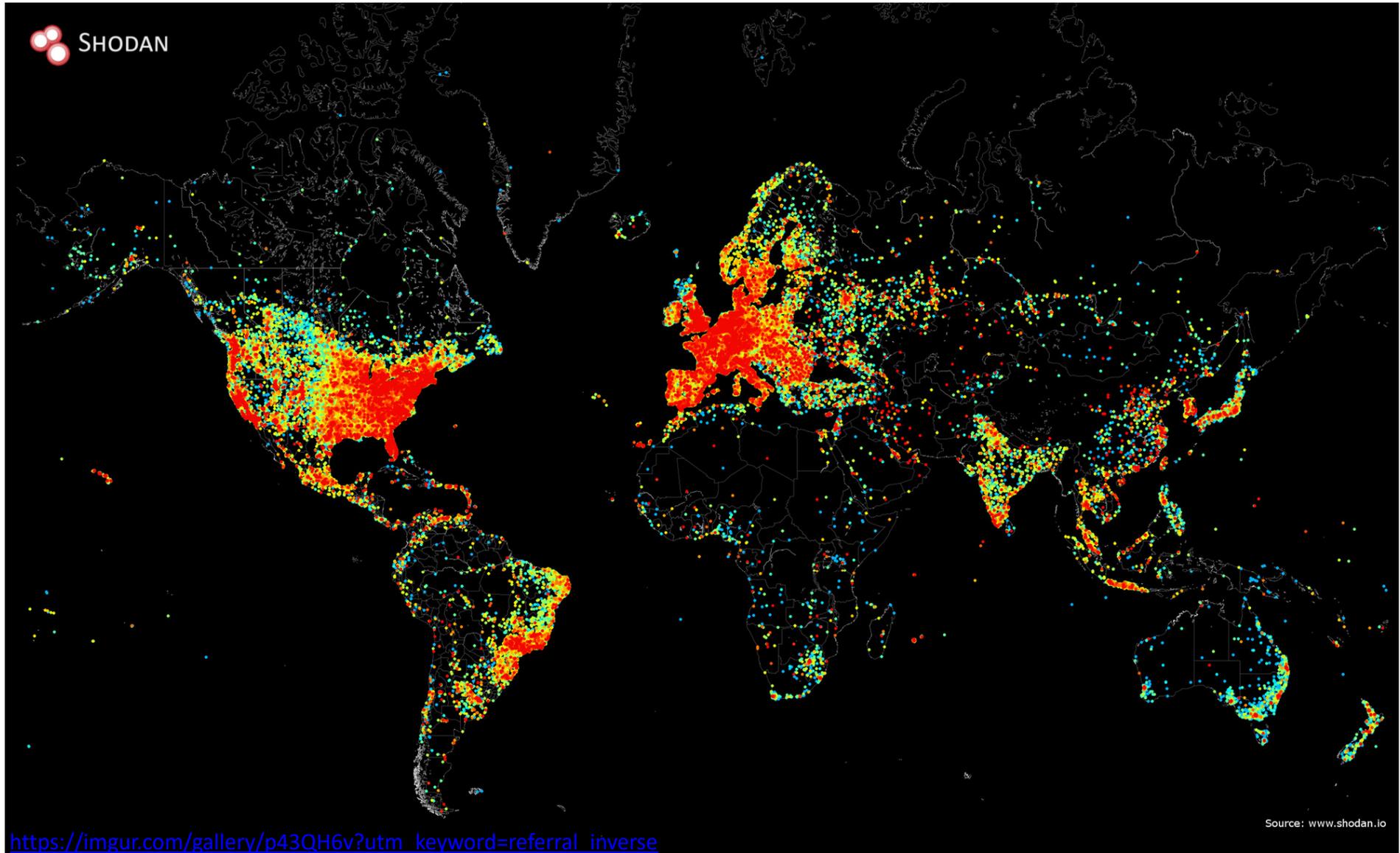
**340,282,366,920,938,463,463,374,607,431,768,211,456**

(cerca de 4,3 biliões como **IPv4** – cerca de 10 biliões, usando NAT)

Área da superfície da Terra (estimada, em  $\text{cm}^2$ ):

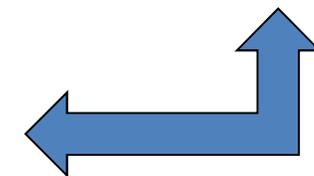
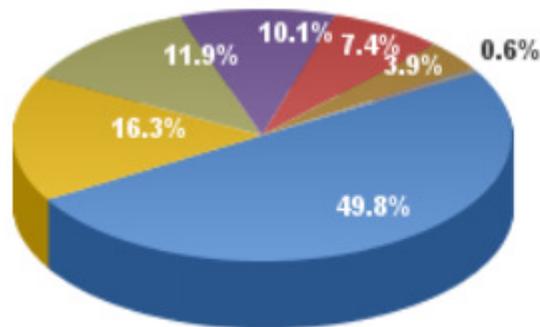
**5,100,644,719,000,000,000**

# Complexidade?!



- Estatísticas da Internet

WORLD INTERNET USAGE AND POPULATION STATISTICS 2019 Mid-Year Estimates						
World Regions	Population (2019 Est.)	Population % of World	Internet Users 30 June 2019	Penetration Rate (% Pop.)	Growth 2000-2019	Internet World %
<a href="#">Africa</a>	1,320,038,716	17.1 %	522,809,480	39.6 %	11,481 %	11.5 %
<a href="#">Asia</a>	4,241,972,790	55.0 %	2,300,469,859	54.2 %	1,913 %	50.7 %
<a href="#">Europe</a>	829,173,007	10.7 %	727,559,682	87.7 %	592 %	16.0 %
<a href="#">Latin America / Caribbean</a>	658,345,826	8.5 %	453,702,292	68.9 %	2,411 %	10.0 %
<a href="#">Middle East</a>	258,356,867	3.3 %	175,502,589	67.9 %	5,243 %	3.9 %
<a href="#">North America</a>	366,496,802	4.7 %	327,568,628	89.4 %	203 %	7.2 %
<a href="#">Oceania / Australia</a>	41,839,201	0.5 %	28,636,278	68.4 %	276 %	0.6 %
<b>WORLD TOTAL</b>	<b>7,716,223,209</b>	<b>100.0 %</b>	<b>4,536,248,808</b>	<b>58.8 %</b>	<b>1,157 %</b>	<b>100.0 %</b>



<http://www.internetworldstats.com/stats.htm>

# Comportamentos inadequados: comparação simples

## Automóvel/Rede viária

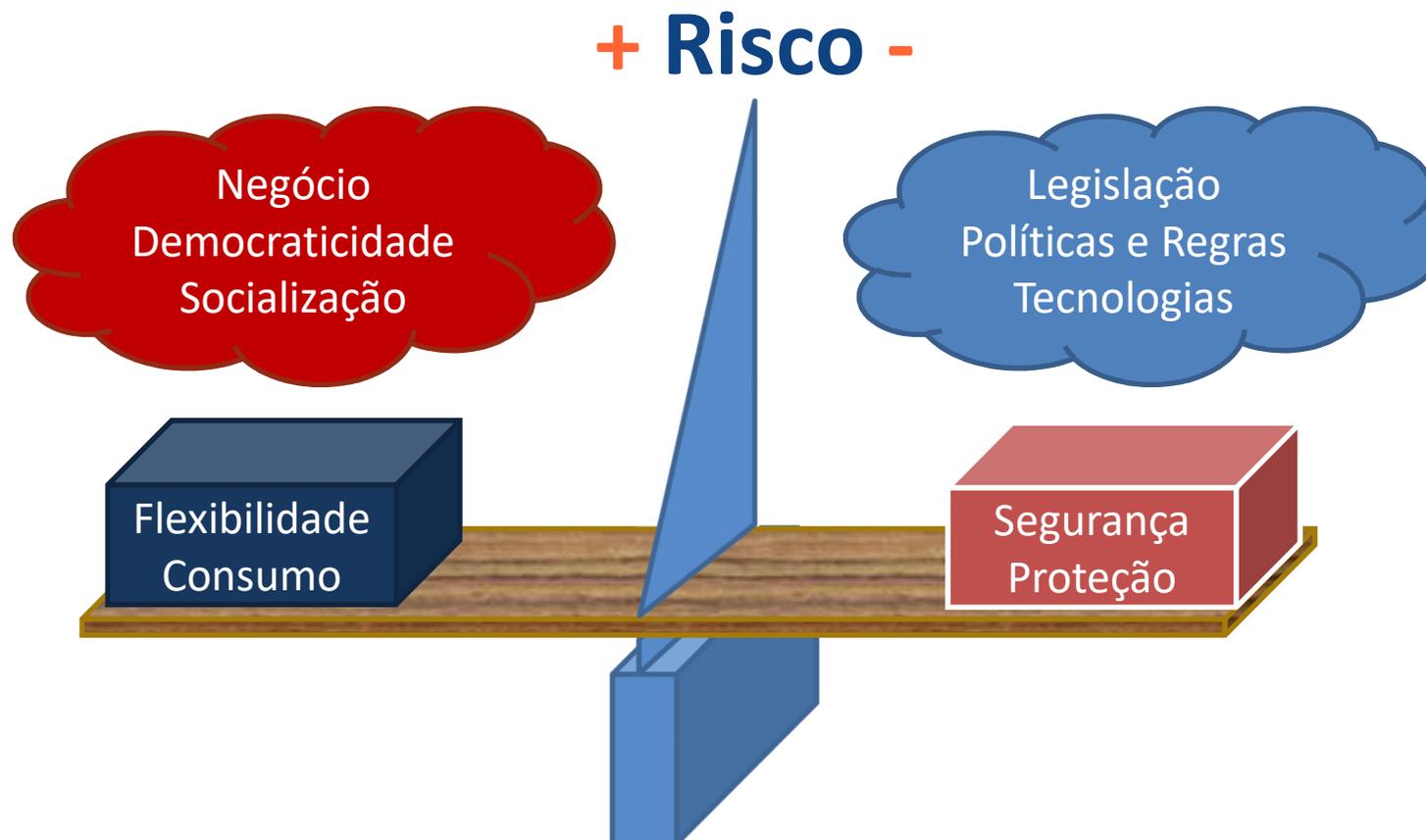
- Complexo
- Acidentes com elevado impacto (imediato)
- Regras bem estabelecidas e aprendizagem regulada
- Condições mínimas para circular
- Tráfego ( $\pm$ ) controlado
- Bom condutor
  - Automóvel sempre “afinado”
  - ...

## Computador/Internet

- Muito mais complexo
- Incidentes passam despercebidos e impacto (imediato) é reduzido
- **Recomendações, boas práticas, autoaprendizagem**
- **Acesso livre**
- **Sem controlo (muito difícil)**
- Bom “Cibernauta”
  - Computador atualizado
  - Comportamento seguro (eu e os **OUTROS**)



# Introdução à noção de **Risco**

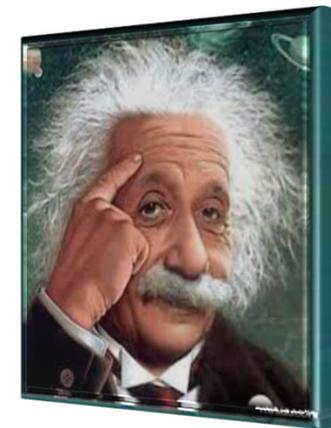


- Risco
  - Quantitativo
    - Probabilidade x Valor
  - Qualitativo
    - Alto, Médio, Baixo, ...
- Não é o mesmo para todos

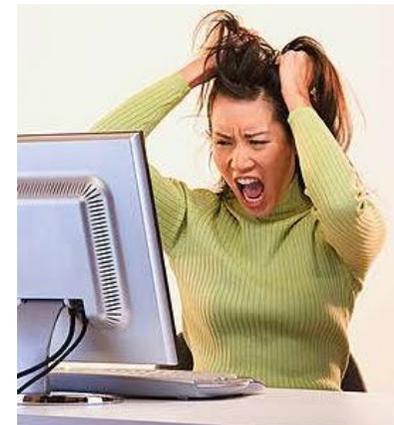
Qual o limite aceitável?  
“Confiança”



- Características pessoais e estilo de vida  
**((des)confiança)**
- Imposições do contexto (social ou laboral –  
**Políticas e Normas)**
- **O conhecimento objetivo do sistema**
  - Valor da informação
  - Vulnerabilidades
  - Ameaças
  - ...



- O **“Nativo Digital”**
  - Todo aquele que nasceu e cresceu no seio das Tecnologias de Informação e Comunicações (TIC)
  - No contexto da educação é particularmente crítico (Bennett, Maton & Kervin, 2008); a OCDE define-os como “Aprendizes do Novo Milénio”)
- O **“Imigrante Digital”**
  - Todo aquele que nasceu e cresceu numa época anterior, mas que “vive” no seio das TIC



- Norma ISO/IEC 27001 (e/ou NIST SP800-39)
  - Primeira linha de defesa (preparar)
    - Planeamento e gestão da Infraestrutura, incluindo:
      - Segmentação da rede e DMZ
      - Redes privadas
      - Análise e avaliação de Risco (**pode incluir riscos de quebra de privacidade**)
      - **Políticas: Controlo de Acesso**; utilização de passwords; utilização do e-mail; utilização de equipamento informático; utilização da Internet; backups; administração de sistemas (incluindo auditorias regulares);... (**pode incluir política de privacidade**)
- Política de Segurança da Informação – quanto mais formalizado, melhor - COMUNICAÇÃO**

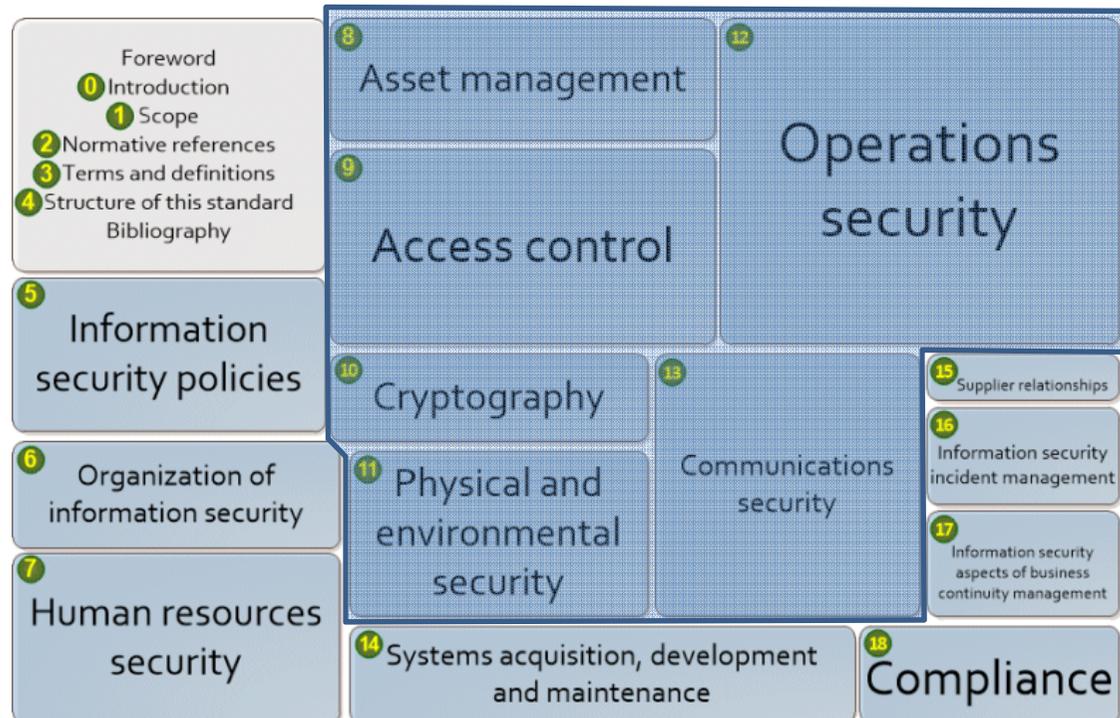
- Segunda linha de defesa (prevenir)
  - Filtragem de tráfego (*firewalls*) – procurar reduzir ao mínimo possível o tráfego que entra e sai do perímetro da rede
- Terceira linha de defesa (detetar e responder)
  - Monitorizar o máximo possível, todo o tráfego e a atividade dos Sistemas Informáticos (IDS, HIDS, SIEM)
  - Política e guia de resposta a incidentes (**pode incluir acidentes de quebra de privacidade**)
  - Integração com equipas de resposta a acidentes (CERT)

- Quarta linha de defesa (prevenir)
  - Cifrar informação crítica (**em particular, informação privada**)
- Linha de defesa sem ordem! (prevenir)
  - Treinar e educar
  - ...



## ISO/IEC 27002:2013 (*Code of Practice for InfoSec Management*)

- 14 classes (Cláusulas) – secção 5 a secção 18
- 35 objetivos de controlo
- 114 Controlos de segurança
- Cerca de metade de natureza tecnológica
- Os restantes de natureza organizacional e de gestão



<http://www.iso27001security.com/html/27002.html>

- Manter o computador sempre atualizado (no mínimo verificar 1/semana)
- Não instalar *plug-ins* ou *addons* nem permitir *pop-ups* e *cookies* no *browser* **sem ter consciência do efeito**
- **Não aceitar anexos** que não sejam aguardados
- **Não facultar a *password*** a ninguém e não usar “123456”, ou “password”!!!
- **Manter cópias de segurança de informação mais crítica**
- Exigir que o computador não esteja “no modo administrador”
- **Perguntar, em caso de dúvida e partilhar a informação...**



Obrigado pela vossa atenção. Questões?

